

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO MANEJO NÃO MEDICAMENTOSO DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: uma revisão integrativa

NURSING INTERVENTIONS IN THE NON-PHARMACOLOGICAL MANAGEMENT OF PAIN IN ONCOLOGY PATIENTS: *an Integrative Review*

Thalysia Peron Gargiulo Peron Gargiulo¹; Fabrício Oliveira Ramos²; João Paulo Ciribeli²; Cleidiane Maciel Marinato²; Giovanna Maria Menezes Lucarelli¹; Maria Clara Otaviano Coelho¹



thalysiaargiulo@gmail.com

¹Bacharel em Enfermagem pelo UNIFAGOC

²Docente do UNIFAGOC

RESUMO

Introdução: A dor constitui um dos sintomas mais frequentes e limitantes em pacientes oncológicos, repercutindo diretamente na qualidade de vida e demandando da enfermagem práticas fundamentadas em evidências para o seu manejo. **Objetivo:** Analisar as intervenções de enfermagem não farmacológicas utilizadas no controle da dor em pacientes com câncer, por meio de uma revisão integrativa da literatura. **Metodologia:** A busca foi conduzida conforme as recomendações metodológicas do Joanna Briggs Institute, nas bases de dados LILACS, PubMed, Scopus e CINAHL, utilizando descritores controlados (DeCS/MeSH) e operadores booleanos AND e OR. Foram consideradas publicações nos idiomas português, inglês e espanhol, publicadas entre 2020 e 2025. Inicialmente, foram identificados 8.704 estudos, dos quais 50 compuseram a amostra final após aplicação dos critérios de elegibilidade. **Resultados:** Os estudos incluídos foram agrupados em quatro eixos temáticos: intervenções educativas e de autocuidado, terapias complementares e integrativas, intervenções psicológicas e de suporte emocional e modelos organizacionais e protocolos assistenciais. Entre os principais desfechos identificados destacaram-se redução da dor, melhora da qualidade de vida, fortalecimento do autocuidado e utilização de estratégias sistematizadas no cuidado de enfermagem ao paciente oncológico. **Conclusão:** As evidências reunidas indicam que as intervenções de enfermagem não farmacológicas apresentam potencial para contribuir com o manejo da dor em pacientes oncológicos, favorecendo o cuidado integral e a qualidade da assistência. Contudo, observa-se a necessidade de ampliação de estudos nacionais e fortalecimento de protocolos assistenciais que possibilitem maior aplicabilidade dessas estratégias no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Dor. Neoplasias. Cuidados de Enfermagem. Manejo da Dor. Oncologia.

ABSTRACT

Introduction: Pain is one of the most frequent and disabling symptoms in cancer patients, directly impacting quality of life and requiring evidence-based nursing practices for its management. **Objective:** To analyze non-pharmacological nursing interventions used in pain management among cancer patients through an integrative literature review.

Methodology: The search was conducted according to the methodological recommendations of the Joanna Briggs Institute across the LILACS, PubMed, Scopus, and CINAHL databases, using controlled descriptors (DeCS/MeSH) and the Boolean operators AND and OR. Publications in Portuguese, English, and Spanish, published between 2020 and 2025, were considered. Initially, 8,704 studies were identified, of which 50 comprised the final sample after applying the eligibility criteria. **Results:** The included studies were grouped into four thematic axes: educational and self-care interventions complementary and integrative therapies, psychological and emotional support interventions, and organizational models and care protocols. Among the main outcomes identified were pain reduction, improvement in quality of life, strengthening of self-care, and the use of systematized strategies in nursing care for oncology patients. **Conclusion:** The gathered evidence indicates that non-pharmacological nursing interventions have the potential to contribute to pain management in oncology patients, promoting comprehensive care and improving the quality of healthcare delivery. However, there is a need to expand national studies and strengthen care protocols to enable greater applicability of these strategies within the Brazilian context. **Keywords:** Pain. Neoplasms. Nursing Care. Pain Management. Oncology.

1 INTRODUÇÃO

A dor é um dos sintomas mais recorrentes e limitantes vivenciados por pacientes com câncer, interferindo diretamente na qualidade de vida, bem-estar físico, emocional e social. Gerenciá-la de forma eficaz é um desafio constante para os profissionais da saúde, especialmente para a enfermagem, que desempenha papel fundamental por estar em contato contínuo com o paciente ao longo do tratamento. Nesse contexto, torna-se necessário compreender as melhores estratégias de cuidado para aliviar o sofrimento e promover conforto durante o tratamento da doença (Gomes; Melo, 2023).

Segundo a International Association for the Study of Pain (IASP, 2020), a dor é definida como “uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada a dano real ou potencial aos tecidos”. No contexto oncológico, essa experiência pode ser provocada tanto pela evolução da doença, quanto pelos efeitos adversos dos tratamentos utilizados. Nesse sentido, o manejo da dor exige uma abordagem integrada e individualizada, apoiada em evidências científicas e conduzida por uma equipe multiprofissional (INCA, 2022).

A enfermagem vem se destacando nesse cenário por sua atuação direta e abrangente. Seu trabalho não se limita à administração de analgésicos, mas inclui a avaliação sistemática da dor, o uso de escalas específicas para avaliar a dor, a aplicação de intervenções medicamentosas e não medicamentosas, além do acolhimento e da escuta atenta (Bottega; Fontana, 2010). A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e os Protocolos de Cuidados Paliativos guiam esse processo, possibilitando uma assistência mais individualizada e humanizada, principalmente em contextos oncológicos, onde o sofrimento é frequente (Silva; Moreira, 2011).

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2023), estima-se que mais de 700 mil novos casos de câncer sejam diagnosticados anualmente no Brasil entre 2023 e 2025, e grande parte dos pacientes sentirá dor moderada a intensa durante a doença. Estudos também mostram que cerca de 70% dos pacientes com câncer em estágio avançado sofrem de dor significativa, o que reforça a necessidade

de ações eficazes e contínuas por parte das equipes de saúde.

Desse modo, torna-se essencial compreender as estratégias empregadas por profissionais de enfermagem no controle da dor, considerando os impactos físicos, emocionais e sociais que ela acarreta (Gomes; Melo, 2023; IASP, 2020). A presença constante dos profissionais de enfermagem junto ao paciente permite uma observação atenta dos sinais, a aplicação de medidas terapêuticas e no alívio do sofrimento (Brasil, 2009; INCA, 2022). Entender essas ações é essencial para garantir um cuidado mais qualificado, ético e atencioso.

Uma revisão integrativa permite identificar o que ainda precisa ser estudado, refletir sobre como a enfermagem atua na prática e ajudar na criação de protocolos que melhorem o cuidado com base em evidências confiáveis. Este trabalho é importante porque trata de um tema que tem impacto direto na vida dos pacientes e valoriza o papel do enfermeiro no alívio da dor, promovendo um atendimento mais humano.

Assim, este estudo busca fortalecer a base de informações sobre as ações de enfermagem no alívio da dor em pacientes com câncer, ressaltando abordagens comprovadas que podem ser aplicadas na rotina de cuidados. A relevância desta investigação reside não apenas em sintetizar os achados disponíveis na literatura recente, mas também em oferecer subsídios para o aprimoramento da Sistematização da Assistência de Enfermagem e para a criação de protocolos clínicos mais efetivos e humanizados.

Parte-se da hipótese de que as intervenções de enfermagem no manejo da dor em pacientes com câncer, quando baseadas em evidências científicas e práticas humanizadas, contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Diante desse contexto, surge a seguinte questão norteadora: quais são as intervenções de enfermagem mais utilizadas e descritas na literatura científica para o manejo da dor em pacientes oncológicos?

O objetivo geral deste estudo foi analisar as intervenções de enfermagem utilizadas no manejo da dor em pacientes com câncer, por meio de uma revisão integrativa da literatura.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de Estudo

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura para analisar as intervenções de enfermagem no manejo da dor em pacientes oncológicos. Para atingir esse objetivo, foi necessário identificar as principais intervenções não farmacológicas realizadas pela enfermagem, avaliando seus efeitos na redução da dor e na melhoria da qualidade de vida e bem estar dos pacientes. Buscou-se ainda discutir a aplicabilidade dessas práticas no cotidiano da assistência de enfermagem oncológica, visando contribuir para o aprimoramento do cuidado prestado e manejo da dor.

De acordo com as diretrizes metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI), foi realizada as sínteses de evidências de estudos quantitativos. A revisão integrativa possibilita reunir e sintetizar, de modo sistemático e organizado, resultados das investigações pertinentes ao respectivo tema, favorecendo maior compreensão das práticas assistenciais (Mikolajewska *et al.*, 2023).

2.2 Procedimentos metodológicos

Para o desenvolvimento deste estudo, seguindo as diretrizes metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI), foram seguidas as seguintes etapas: identificação do tema e formulação da questão norteadora; levantamento bibliográfico nas bases de dados selecionadas; definição e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão; seleção dos estudos; análise e interpretação crítica dos dados; análise temática e categorização dos achados; apresentação dos resultados; e elaboração da discussão e considerações finais.

2.3 Coleta e organização dos dados

A coleta foi realizada em maio de 2025, nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Publisher Medline* (PUBMED), *Scopus* (SCOPUS) via *Science Direct*, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) via EBSCO, utilizando-se os descritores validados “Dor”, “Neoplasias”, “Cuidados de Enfermagem”, “Manejo da Dor”, “Oncologia”, “Cancer”, “Pain”, “Neoplasms”, “Nursing Care”, “Nursing”, “Nursing Interventions”, “Pain Management”, “Oncology”, associados aos operadores booleanos (AND e OR), a fim de aprimorar os resultados da busca.

As combinações entre os descritores resultaram nas estratégias de busca apresentadas a seguir (Quadro 1).

Quadro 1 - Estratégia de busca inicial na base de dados

BASE DE DADOS	DESCRITORES
LILACS (BVS)	("Dor" OR "Manejo da dor") AND ("Neoplasias" OR "Câncer") AND ("Cuidados de Enfermagem") AND ("Oncologia")
PUBMED	("Pain" OR "Pain Management" OR "pain") AND ("Neoplasms" OR "Cancer" OR "Neoplasias") AND ("Nursing Care" OR "Nursing" OR "Cuidados de Enfermagem")
SCOPUS (SCIENCE DIRECT)	TITLE-ABS-KEY("pain" OR "pain management") AND TITLE-ABS-KEY("cancer" OR "neoplasms" OR "neoplasias") AND TITLE-ABS-KEY("nursing care" OR "nursing" OR "cuidados de enfermagem") AND TITLE-ABS-KEY("oncology")
CINAHL (EBSCO)	("pain management") AND (neoplasms OR cancer) AND ("nursing care" OR "nursing interventions")

Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

A partir da coleta de dados, localizaram-se 8.704 estudos que foram submetidos à pesquisa com os descritores validados, utilizando os operadores booleanos AND e OR, em cada banco de dados, resultando em uma amostra de estudos, após, seguimos para próxima etapa. À primeira etapa de avaliação por meio da aplicação dos filtros de inclusão e exclusão da pesquisa.

Os critérios de inclusão contemplam artigos de revisão de escopo, ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais, estudo meta análise, revisões sistemáticas, integrativas, qualitativo e relatos de casos, publicados de forma completa, livre e gratuita, publicado nos últimos 5 anos, que abordem as intervenções

de enfermagem (não farmacológicas) no manejo da dor em pacientes oncológicos, disponíveis na íntegra e em português, inglês ou espanhol condizentes com o objetivo proposto e os descritores listados previamente validados.

Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos que não apresentaram resultados claros ou relacionados à temática, artigos de opinião, editoriais, cartas, estudos com animais, resumos sem acesso ao texto completo, e títulos que não condizem com a pesquisa. Foram utilizados descritores validados combinados com os operadores booleanos AND e OR em cada base de dados, o que resultou em uma amostra inicial de estudos. Em seguida, prosseguiu-se para a próxima etapa da pesquisa.

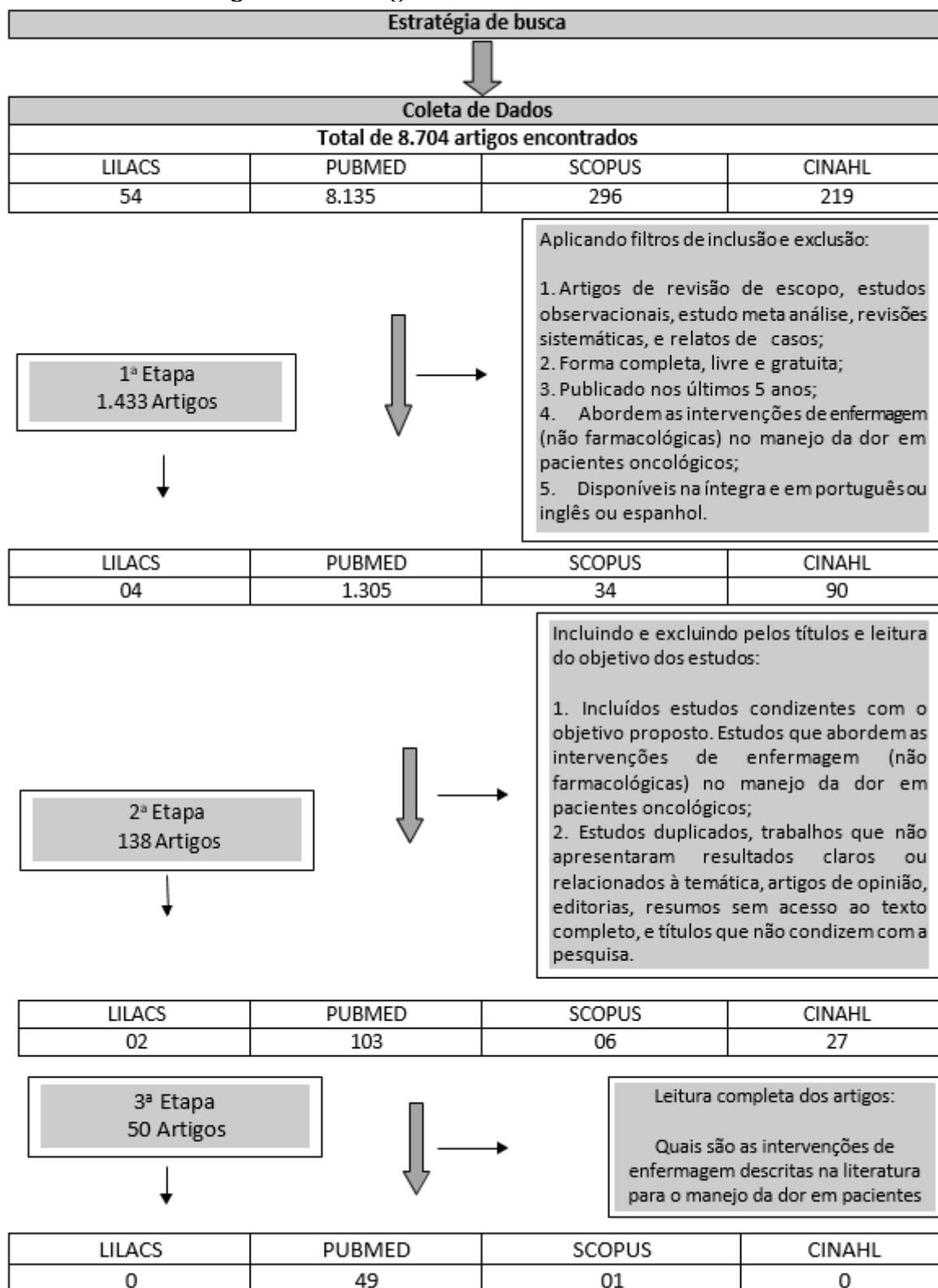
Inicialmente, foram selecionados 1.433 estudos ao término da primeira fase de avaliação dos artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Desses, 4 (0,27%) foram localizados na base LILACS, 1.305 (91,06%) na PUBMED, 34 (2,37%) na SCOPUS e 90 (6,28%) no CINAHL.

Na segunda etapa, considerando os critérios de inclusão e exclusão que priorizavam artigos relacionados as intervenções de enfermagem no manejo da dor em pacientes oncológicos, foram excluídos títulos que não estavam alinhados ao tema da pesquisa. Esse processo resultou em uma amostra de 138 artigos, distribuídos da seguinte forma: 2 (1,44%) na LILACS, 103 (74,63%) na PUBMED, 6 (4,34%) na SCOPUS e 27 (19,56%) no CINAHL.

Na última etapa, realizou-se a leitura de títulos e resumos dos 138 artigos para identificar aqueles que respondiam de forma satisfatória à questão de pesquisa e apresentavam relevância para os objetivos do estudo. Ao final dessa análise, foram incluídos 50 artigos, sendo 0 (0%) da LILACS, 49 (98%) da PUBMED, 1 (2%) da SCOPUS e nenhum (0%) do CINAHL.

A triagem e a seleção dos estudos foram conduzidas por pares a cegas, sendo realizada pela autora e pelos orientadores, seguindo os critérios estabelecidos. Nos casos em que houve dúvida quanto à pertinência de determinado estudo, a decisão final foi tomada em conjunto com os orientadores, assegurando consenso. O fluxograma detalhado das etapas da pesquisa encontra-se apresentado na Figura 1. Os dados foram organizadas em um quadro (Quadro 3), contemplando: título do estudo, ano de publicação/país onde o estudo foi desenvolvido, categorização, abordagem utilizada e objetivo da pesquisa.

Figura 1 - Fluxograma coleta e análise de dados



Fonte: Fluxograma adaptado PRISMA (Page *et al.*, 2020).

2.4 Procedimentos metodológicos para análise dos dados

A análise ocorreu por meio de leitura crítica dos artigos na íntegra e posterior categorização temática. As intervenções foram inicialmente identificadas em

categorias abertas, como acupuntura, aromaterapia, educação em saúde e protocolos assistenciais, e, posteriormente, agrupadas por semelhança em quatro categorias principais: intervenções educativas e de autocuidado, terapias complementares e integrativas, intervenções psicológicas e suporte emocional e modelos organizacionais e protocolos assistenciais. Esse processo foi conduzido pela autora, discutido e validado em conjunto com os orientadores mediante os achados nos estudos selecionados.

3 RESULTADOS

Dos 50 estudos selecionados para esta revisão (Quadro 3), observou-se predominância de publicações internacionais, com destaque para a China, com 21 artigos (42%), seguida dos Estados Unidos, com sete estudos (14%). Outros países também estiveram representados, como Irã, Taiwan, Portugal, Espanha, Suíça, Índia, Turquia, Singapura, Áustria, Tailândia, Indonésia, Alemanha, Coreia do Sul, Gana, Japão e Egito, evidenciando a diversidade geográfica dos trabalhos incluídos.

Quanto ao delineamento metodológico, foram identificados 12 ensaios clínicos randomizados (24%), oito revisões sistemáticas, integrativas, meta-análises ou *umbrella reviews* (16%), sete estudos observacionais (14%), seis qualitativos (12%), cinco quase-experimentais (10%), dois relatos de caso (4%) e dez estudos originais diversos (20%), incluindo protocolos de viabilidade e investigações clínicas não categorizadas.

A análise temática possibilitou a organização dos estudos em quatro eixos principais. O primeiro eixo correspondeu às intervenções educativas e de autocuidado, que incluíram 12 estudos (24%) abordando programas psicoeducacionais, ações de capacitação para pacientes e cuidadores e uso de recursos digitais. Em Portugal, um programa educativo domiciliar mostrou impacto positivo na adesão ao tratamento e na redução da dor em pacientes com câncer avançado (Bico *et al.*, 2024). Na China, o uso de mapas mentais em atividades educativas esteve associado à diminuição de escores de dor pós-operatória e melhora da qualidade de vida em pacientes com câncer colorretal (Li *et al.*, 2023). Na Espanha, uma intervenção online direcionada a sobreviventes de câncer de mama promoveu redução da dor crônica e melhora da qualidade de vida (Martínez-Miranda *et al.*, 2024).

O segundo eixo reuniu as terapias complementares e integrativas, que contemplaram 12 estudos (24%) envolvendo práticas como acupuntura, auriculoterapia, aromaterapia, musicoterapia, yoga do riso e realidade virtual. Nos Estados Unidos, um ensaio clínico comparou acupuntura e massagem, demonstrando redução da dor musculoesquelética em pacientes com câncer avançado (Epstein *et al.*, 2023). Na China, a aromaterapia mediada por enfermeiros de cuidados paliativos esteve associada ao alívio da dor em pacientes em fase avançada da doença (Shi *et al.*, 2022). Na Indonésia, a utilização de realidade virtual em pacientes submetidos à quimioterapia resultou em redução de sintomas relacionados à dor, estresse e fadiga (Gautama; Haryani; Huang, 2023).

O terceiro eixo contemplou as intervenções psicológicas e de suporte emocional, presentes em seis estudos (12%), incluindo estratégias de reestruturação cognitiva, terapias de aceitação e acompanhamento psicológico. Na Índia, a reestruturação cognitiva esteve associada à redução da intensidade da dor e à

melhora de aspectos emocionais (Jan *et al.*, 2022). Na Turquia, a terapia de aceitação combinada à musicoterapia mostrou efeitos positivos na redução do estresse e da dor percebida (Tan *et al.*, 2025). Estudos qualitativos, como o realizado na China, descreveram a relevância do suporte emocional e da escuta ativa para pacientes com câncer avançado (Xia *et al.*, 2024).

O quarto eixo abrangeu os modelos organizacionais e protocolos assistenciais, que concentraram 20 estudos (40%) relacionados à padronização do cuidado, aplicação de protocolos clínicos e integração de cuidados paliativos. Na China, protocolos baseados na Teoria de Gerenciamento de Sintomas mostraram-se eficazes na redução da dor e na adesão ao tratamento em pacientes com câncer de mama (Xu *et al.*, 2022). Nos Estados Unidos, uma revisão integrativa relatou o uso de estratégias interprofissionais multimodais no manejo da dor oncológica (Preti *et al.*, 2025).

Quadro 2 - Resumo dos quatro eixos ou categorização

Eixo ou Categorização	Assunto	Número de Artigos
Eixo 1	Intervenções educativas e de autocuidado	12
Eixo 2	Terapias complementares e integrativas	12
Eixo 3	Intervenções psicológicas e suporte emocional	6
Eixo 4	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais	20

Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

De maneira geral, a análise dos estudos evidenciou que os modelos organizacionais e protocolos assistenciais constituíram a abordagem mais predominante, reunindo 20 investigações e apresentando resultados consistentes no controle da dor, sobretudo quando integrados a práticas sistematizadas como acupuntura, auriculoterapia, aromaterapia e realidade virtual. As intervenções educativas e de autocuidado também demonstraram relevância, destacando o papel da enfermagem na capacitação do paciente, no fortalecimento da autonomia e na promoção da adesão terapêutica. Os resultados apontam que a combinação entre protocolos assistenciais estruturados e estratégias educativas favorece o manejo não farmacológico da dor, contribuindo para uma prática clínica mais qualificada, humanizada e voltada às necessidades individuais de pacientes oncológicos.

Quadro 3 - Características dos estudos selecionados

Nº	Título	Autores/Ano de Publicação	País	Eixo ou Categorização	Abordagem	Objetivo	Qualificação JBI
1	Empowering Cancer Patients with Self-Care and Pain Management kills: A Quasi-Experimental Study	BICO, Isabel <i>et al.</i> , 2024.	Portugal	Intervenções educativas e de autocuidado (1)	Quase experimental	Desenvolver e implementar uma abordagem educacional focada em capacitar cuidadores familiares e pacientes com câncer avançado no gerenciamento eficaz da dor em casa.	Moderada-Baixa
2	Effectiveness of an interactive online group intervention based on pain neuroscience education and graded exposure to movement in breast cancer survivors with chronic pain: a randomised controlled trial	MARTÍNEZ-MIRANDA, Patricia <i>et al.</i> , 2024.	Espanha	Intervenções educativas e de autocuidado (1)	Ensaio clínico randomizado controlado	Avaliar a eficácia, em comparação com o tratamento usual, de um programa interativo de grupo on-line que combina educação em neurociência da dor (PNE) e exposição gradual ao movimento (GEM) para melhorar a qualidade de vida e a experiência da dor em sobreviventes de câncer de mama com dor crônica.	Moderada
3	The effect of pain-education nursing based on a mind map on postoperative pain score and quality of life in patients with colorectal cancer	LI, Shan <i>et al.</i> , 2023.	China	Intervenções educativas e de autocuidado (1)	Estudo retrospectivo	Investigar o impacto da enfermagem educativa em dor com o auxílio de mapas mentais nos escores de dor pós-operatória e na qualidade de vida em pacientes com câncer colorretal.	Moderada
4	Exploring learning processes associated with a cancer pain self-management intervention in patients and family caregivers: A mixed methods study	VALENTA, Sabine <i>et al.</i> , 2021.	Suíça	Intervenções educativas e de autocuidado (1)	Estudo de métodos mistos convergente paralelo	Explorar processos de aprendizagem associados a uma intervenção psicoeducacional de autogerenciamento da dor.	Moderada

5	Effectiveness of Cognitive Restructuring on Intensity of Pain in Cancer Patients: A Pilot Study in Oncology Department of Tertiary Care Hospital	JAN, Firdousa <i>et al.</i> , 2022.	Índia	Intervenções educativas e de autocuidado (1)	Quase experimental	Avaliar o nível de dor, avaliar a eficácia da reestruturação cognitiva na intensidade da dor e encontrar associação da dor com variáveis demográficas.	Baixa-Moderada
6	The effect of music-supported acceptance and commitment therapy on perceived stress and pain in cancer patients	TAN, Mehtap <i>et al.</i> , 2025.	Turquia	Intervenções educativas e de autocuidado (1)	Estudo quase-experimental controlado	Investigar o efeito da terapia de aceitação e comprometimento apoiada pela música nos níveis percebidos de estresse e dor em pacientes com câncer.	Moderada
7	A pilot study of the effect of a home-based multimodal symptom-management program in children and adolescents undergoing chemotherapy	CHENG, Karis Kin-Fong; TAN, Laura Mei Lian, 2021.	Singapura	Intervenções educativas e de autocuidado (1)	Estudo piloto randomizado com entrevista qualitativa	Examinar o efeito de um programa multimodal de gerenciamento de sintomas domiciliar para alívio de náuseas e vômitos, fadiga, dor, mucosite e ansiedade em crianças e adolescentes submetidos à quimioterapia para malignidades hematológicas ou tumores sólidos.	Moderada
8	Implementation of a nurse-led self-management support intervention for patients with cancer-related pain: a cluster randomized phase-IV study with a stepped wedge design (EvANtiPain)	RAPHAELIS, Silvia <i>et al.</i> , 2020.	Áustria	Intervenções educativas e de autocuidado (1)	Estudo randomizado por clusters	Avaliar a implementação de um programa de apoio ao autocuidado da dor (ANtiPain) em pacientes adultos com dor relacionada ao câncer, conforme o framework RE-AIM (Reach, Efficacy, Adoption, Implementation, Maintenance), e analisar seus efeitos na interferência da dor nas atividades diárias, intensidade da dor, autoeficácia e satisfação do paciente.	Moderada-Alta

9	Application Value of Early Warning Nursing Model with “Evidence-based Concept” as the Core in Peri-anesthesia Period for Gastric Cancer	ZHOU, Jianping <i>et al.</i> , 2023.	China	Intervenções educativas e de autocuidado (1)	Análise retrospectiva	Avaliar a eficácia de um modelo de enfermagem de alerta precoce baseado em evidências na redução de complicações pós-operatórias e no aumento da satisfação com o atendimento de pacientes com câncer gástrico (CG) submetidos à cirurgia eletiva.	Moderada-Alta
10	Impact of Continuous Nursing on Quality of Life and Psychological Well-being in Advanced Lung Cancer Patients	LU, Rui; YU, Qianli, 2025.	China	Intervenções educativas e de autocuidado (1)	Ensaio clínico randomizado controlado	Analisar o estado psicológico e a qualidade de vida (QV) de pacientes com câncer de pulmão avançado e avaliar o impacto da intervenção contínua de enfermagem sobre esses parâmetros.	Moderada
11	Crying Therapy Intervention for Breast Cancer Survivors: Development and Effects	BYUN, Hye-Sun; HWANG, Hyenam; KIM, Gyung-Duck, 2020.	Correia do Sul	Intervenções educativas e de autocuidado (1)	Quase-experimental de grupo único	Desenvolver um programa de terapia do choro para sobreviventes de câncer de mama e avaliar seus efeitos.	Moderada
12	Pediatric Education Discharge Support Strategies for Newly Diagnosed Children With Cancer	HOCKENBERRY, Marilyn <i>et al.</i> , 2021.	Estados Unidos	Intervenções educativas e de autocuidado (1)	Ensaio clínico randomizado por clusters	Determinar a viabilidade e eficácia de duas estratégias de educação para alta (PEDSS), lideradas por enfermeiras, para famílias de crianças recém-diagnosticadas com câncer. As intervenções focaram em (1) manejo de sintomas físicos relacionados ao tratamento e (2) suporte emocional e coping. Os desfechos avaliados incluíram experiências de sintomas, percepções dos pais sobre os cuidados, utilização não planejada de serviços de saúde e satisfação com as intervenções. O estudo visava preencher a lacuna na padronização de práticas educacionais para alta nessa população.	Moderada
13	Acupuncture vs Massage for Pain in Patients Living With Advanced Cancer: The	EPSTEIN, Andrew S. <i>et al.</i> , 2023.	Estados Unidos	Terapias complementares e integrativas (2)	Ensaio clínico randomizado	Comparar os efeitos da acupuntura e da massagem na dor musculoesquelética em pacientes com câncer avançado.	Alta

	IMPACT Randomized Clinical Trial						
14	Nursing Care for Metastatic Bone Cancer: Trends for the Future	PENROD, Debra; HIRSCH, Brandon, 2023.	Estados Unidos	Terapias complementares e integrativas (2)	Revisão narrativa	Examinar como enfermeiros oncológicos cuidaram de pacientes durante a pandemia e, especificamente, discutir o papel da terapia de hipofracionamento durante a COVID-19.	Moderada
15	Nurse-Administered Auricular Point Acupressure for Cancer-Related Pain	VAN DE CASTLE, Barb <i>et al.</i> , 2023.	Estados Unidos	Terapias complementares e integrativas (2)	Estudo de viabilidade	O estudo teve como objetivo (1) examinar a viabilidade de fornecer um curso de treinamento sobre acupressão do ponto auricular (APA) para enfermeiros de oncologia clínica para integrar a APA em ambientes de cuidados de enfermagem do mundo real e (2) examinar a eficácia da APA na dor relacionada ao câncer (CRP) em condições usuais de internação em enfermaria de oncologia.	Baixa-Moderada
16	Effect of Image Detection and Analysis and Hospice Nurse Mediated Aromatherapy on Pain in Patients with Advanced Cancer in Intelligent Medical Environment	SHI, Dongmei <i>et al.</i> , 2022.	China	Terapias complementares e integrativas (2)	Ensaio clínico randomizado	Para aliviar melhor os sintomas de dor de pacientes com câncer avançado, este estudo adota detecção e análise de imagens e aromaterapia mediada por enfermeiros de cuidados paliativos, a fim de compreender de forma abrangente a condição física de pacientes com câncer avançado e, finalmente, implementar o esquema de enfermagem de aromaterapia.	Moderada
17	A Case-Control Study of the Effects of Implementing the Registered Nurses' Association of Ontario Guidelines for the Assessment and Management of Postoperative Pain and the Use of	GAO, Qian <i>et al.</i> , 2022.	China	Terapias complementares e integrativas (2)	Estudo caso-controle	Investigar os efeitos da implementação das diretrizes da Registered Nurses' Association of Ontario (RNAO) para o tratamento da dor pós-operatória e o uso da técnica de relaxamento de Jacobson (JRT) em pacientes com malignidade óssea e de tecidos moles em um único centro na China.	Moderada

	Relaxation Therapy in 312 Patients with Bone and Soft-Tissue Malignancy						
18	Virtual reality for improving pain and pain-related symptoms in patients with advanced stage colorectal cancer: A pilot trial to test feasibility and acceptability	KELLEHER, Sarah A. <i>et al.</i> , 2022.	Estados Unidos	Terapias complementares e integrativas (2)	Ensaio piloto	A realidade virtual (RV) tem o potencial de melhorar a dor e os sintomas relacionados à dor. Examinamos a viabilidade, a aceitabilidade, a segurança e o impacto de um ambiente virtual subaquático/marinho de 30 minutos (VR Blue) na redução da dor e dos sintomas relacionados à dor em pacientes com câncer colorretal avançado. Uma entrevista qualitativa de saída foi conduzida para entender preferências, pensamentos e sentimentos sobre a sessão de RV.	Moderada
19	Efficacy of smartphone-based virtual reality relaxation in providing comfort to patients with cancer undergoing chemotherapy in oncology outpatient setting in Indonesia: protocol for a randomised controlled trial	GAUTAMA, Made Satya Nugraha; HARYANI, Haryani; HUANG, Tsai-Wei, 2023.	Indonésia	Terapias complementares e integrativas (2)	Ensaio clínico randomizado controlado de dois braços paralelos	Determinar a eficácia da S-VR no aumento do conforto em pacientes com câncer em quimioterapia.	Moderada
20	A Qualitative Investigation of Factors Influencing the Integration of Complementary and Integrative Healthcare	DÜRSCH, Helena <i>et al.</i> , 2024.	Alemanha	Terapias complementares e integrativas (2)	Estudo qualitativo	Explorar as experiências de pacientes com câncer que passaram por aconselhamento interprofissional em SCI para obter insights sobre como esses pacientes conseguiram integrar as medidas de SCI recomendadas em suas vidas diárias durante o tratamento	Moderada

	Recommendations in the Daily Lives of Patients with Cancer					convencional do câncer.	
21	Effects of laughter yoga on health-related quality of life in cancer patients undergoing chemotherapy: a randomized clinical trial	NAMAZINIA, Mohammad <i>et al.</i> , 2023.	Irã	Terapias complementares e integrativas (2)	Ensaio clínico randomizado de dois grupos	Investigar os efeitos da ioga do riso na qualidade de vida relacionada à saúde (HRQOL) de pacientes com câncer em tratamento quimioterápico, comparando os resultados entre um grupo que recebeu a intervenção e um grupo controle que recebeu cuidados padrão. O estudo buscou avaliar melhorias em domínios como funcionamento emocional, físico, redução de fadiga, dor e distúrbios do sono, visando incorporar a ioga do riso como terapia complementar na prática clínica rotineira.	Moderada
22	Effects of acupuncture-related intervention on chemotherapy-induced peripheral neuropathy and quality of life: An umbrella review	YEH, Mei-Ling <i>et al.</i> , 2025.	Taiwan	Terapias complementares e integrativas (2)	Revisão guarda-chuva (umbrella review)	Sintetizar revisões sistemáticas existentes para avaliar a eficácia e a segurança de intervenções relacionadas à acupuntura (como acupuntura tradicional, eletroacupuntura e estimulação elétrica transcutânea) no tratamento da neuropatia periférica induzida por quimioterapia (CIPN) e na melhoria da qualidade de vida em pacientes com câncer. O estudo também buscou analisar a qualidade metodológica e a certeza das evidências disponíveis.	Moderada
23	Acupuncture-related interventions improve chemotherapy-induced peripheral neuropathy: A systematic review and network meta-analysis	YEH, Mei-Ling <i>et al.</i> , 2024.	Taiwan	Terapias complementares e integrativas (2)	Revisão sistemática e meta-análise em rede	Determinar os efeitos hierárquicos de intervenções relacionadas à acupuntura nos sintomas, dor e qualidade de vida associados à neuropatia periférica induzida por quimioterapia (CIPN) em pacientes com câncer em tratamento quimioterápico.	Moderada-Alta
24	Effect of Nursing Method of	YU, Jing <i>et al.</i> , 2022.	China	Terapias complementares e	Estudo clínico randomizado	Investigar o efeito de um método de enfermagem que combina intervenção	Moderada-Alta

	Psychological Intervention Combined with Health Education on Lung Cancer Patients Undergoing Chemotherapy			integrativas (2)		psicológica e educação em saúde sobre pacientes com câncer de pulmão submetidos à quimioterapia, avaliando parâmetros como ansiedade, depressão, dor, função respiratória, qualidade do sono, qualidade de vida e satisfação com os cuidados.	
25	Nursing Cooperation Pattern for Patients With Advanced Pancreatic Cancer and Abdominal Pain Undergoing Endoscopic Ultrasound-guided Celiac Plexus Neurolysis	LIU, Ting-ting <i>et al.</i> , 2023.	China	Intervenções psicológicas e suporte emocional (3)	Estudo retrospectivo controlado	Avaliar a capacidade de dois padrões de cooperação de enfermagem para reduzir a dor dos pacientes, diminuir o tempo de operação, aumentar a eficiência operacional e aumentar a satisfação dos enfermeiros, para pacientes com CP avançada e dor abdominal que receberam CPN guiada por EUS.	Moderada
26	The effect of refined psychological pain nursing combined with IMB nursing on the pain, sleep and quality of life of patients after cervical cancer surgery	CHEN, Xiao-Xue <i>et al.</i> , 2024.	China	Intervenções psicológicas e suporte emocional (3)	Estudo retrospectivo controlado	Explorar o efeito da enfermagem refinada da dor psicológica combinada com o modelo de cuidado informação-motivação-comportamental (IMB) na dor, sono e qualidade de vida de pacientes após cirurgia de câncer cervical, de modo a fornecer referência e base para a enfermagem de pacientes após cirurgia de câncer cervical.	Moderada
27	Experiences of patients with advanced cancer coping with chronic pain: a qualitative analysis	XIA, Wanting <i>et al.</i> , 2024.	China	Intervenções psicológicas e suporte emocional (3)	Estudo qualitativo com método de pesquisa fenomenológica	Obter informações sobre as percepções e crenças de pacientes com câncer avançado que lidam com dor crônica e identificar suas atitudes e demandas em relação ao controle da dor.	Moderada
28	Nurses' Insights and Experiences in Palliative Chemotherapy Care	AL DARAGEME, Aishah Ibraheem <i>et al.</i> , 2024.	Jordânia (com colaboração da Arábia	Intervenções psicológicas e suporte emocional (3)	Estudo qualitativo descritivo com desenho fenomenológico	Fornecer uma visão geral das perspectivas e experiências de enfermeiros jordanianos no contexto do cuidado de pacientes submetidos à quimioterapia paliativa.	Moderada

			Saudita)		o		
29	Identification of Nursing Outcomes and Quality Indicators for Home Health Care in Older Adults with End-Stage Cancer	SRITHUMSUK, Werayuth <i>et al.</i> , 2024.	Tailândia	Intervenções psicológicas e suporte emocional (3)	Estudo qualitativo	identificar resultados de enfermagem e indicadores de qualidade para idosos com câncer em estágio terminal recebendo cuidados de saúde domiciliares.	Moderada
30	Exploring the challenges and roles of nurses in delivering palliative care for cancer patients and co-morbidities in Ghana	APPIAH, Evans Osei <i>et al.</i> , 2023.	Gana	Intervenções psicológicas e suporte emocional (3)	Estudo qualitativo exploratório-descriptivo	Avaliar os papéis e os desafios dos enfermeiros que prestam serviços de cuidados paliativos a pacientes com câncer e condições limitantes da vida em hospitais terciários em Gana.	Moderada
31	A systematic review of the effect of lavender on cancer complications	MARDANI, Abbas <i>et al.</i> , 2022.	Irã e Noruega	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Revisão sistemática	Apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento do câncer, os pacientes ainda sofrem com as diversas complicações físicas e psicológicas da doença. O objetivo desta pesquisa foi integrar e sintetizar evidências científicas relevantes sobre o efeito da lavanda nas complicações do câncer.	Moderada
32	Impact research of pain nursing combined with hospice care on quality of life for patients with advanced lung cancer	YUAN, Ting <i>et al.</i> , 2022.	China	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Estudo de intervenção com grupo controle	Avaliar o impacto da integração de enfermagem da dor com cuidados paliativos na qualidade de vida entre pacientes com câncer de pulmão avançado.	Moderada
33	Effectiveness of non-pharmacological interventions for pain management in patients with cancer: a protocol for systematic review and network meta- analysis	YE, Lu <i>et al.</i> , 2024.	China	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Revisão sistemática e meta-análise em rede	Conduzir uma revisão sistemática e uma meta-análise em rede (NMA) para avaliar a eficácia de diversas intervenções não farmacológicas no manejo da dor em pacientes com câncer, fornecendo orientações baseadas em evidências para médicos e pacientes.	Moderada

34	Multimodal Interprofessional Adult Cancer Pain Management: An Integrative Review	PRETI, Kelly <i>et al.</i> , 2025.	Estados Unidos	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Revisão sistemática e meta-análise em rede	Fortalecer as práticas de manejo da dor oncológica, identificando a eficácia do manejo interprofissional multimodal da dor (MIPM) no tratamento da dor oncológica, as práticas atuais de MIPM e as barreiras e facilitadores à sua implementação.	Moderada
35	Effectiveness of refined nursing intervention on postoperative recovery and respiratory function in lung cancer patients after thoracic surgery	WANG, Bin <i>et al.</i> , 2024.	China	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Estudo randomizado com grupo controle	Avaliar a eficácia da intervenção de enfermagem refinada versus cuidados de enfermagem de rotina na melhora da função respiratória e facilitação da recuperação em pacientes com câncer de pulmão após cirurgia torácica.	Moderada
36	Construction and verification of rehabilitation nursing program for shoulder and neck discomfort after thyroid cancer surgery: A pilot randomized controlled trial	XU, Qiuqin <i>et al.</i> , 2024.	China	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Estudo randomizado controlado	Desenvolver um programa de enfermagem para prevenção e reabilitação do desconforto no ombro e pescoço após cirurgia de câncer de tireoide com base na teoria do empoderamento e avaliar o efeito da aplicação do programa.	Moderada
37	Pre- and post-operative comprehensive nursing care versus conventional nursing care: An evaluation of quality of life, postoperative pain, adverse effects, and treatment satisfaction of patients who underwent surgeries and interventional therapies for liver	CHEN, PeiPei <i>et al.</i> , 2023.	China	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Análise comparativa entre grupos	Avaliar a qualidade de vida, dor, ansiedade, depressão, efeitos adversos e satisfação de pacientes com câncer de fígado que receberam cuidados de enfermagem abrangentes pré e pós-operatórios em comparação com aqueles de pacientes que receberam cuidados de enfermagem convencionais.	Moderada

	cancer						
38	Auricular Therapy to Control Pain in Women With Breast Cancer: Protocol for Systematic Review and Meta- Analysis	RUELA, Ludmila Oliveira <i>et al.</i> , 2024.	Brasil (com colaborados dos Estados Unidos)	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Revisão sistemática de estudos clínicos randomizados	Resumir as evidências disponíveis sobre os efeitos da terapia auricular na dor em mulheres em tratamento de câncer de mama.	Moderada
39	Effect of comprehensive nursing intervention in standardized cancer pain ward on pain relief and quality of life in patients with breast cancer	CHEN, Fei; HE, Yi; LAO, Linjun, 2024.	China	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Ensaio clínico randomizado	Investigar o efeito de intervenções de enfermagem abrangentes em alas padronizadas para dor oncológica no alívio da dor e na melhoria da qualidade de vida em pacientes com câncer de mama.	Moderada
40	Impact of nurse-led palliative care on symptom management and life quality outcomes in elderly cancer patients: A retrospective study	LI, Xia <i>et al.</i> , 2024.	China	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Estudo retrospectivo	Explorar os impactos das intervenções de cuidados paliativos lideradas por enfermeiros em pacientes idosos com câncer em termos de gerenciamento de sintomas e resultados de qualidade de vida.	Moderada-Alta
41	Effects of using WeChat/WhatsApp on physical and psychosocial health outcomes among oncology patients: A systematic review	ZOU, Ping <i>et al.</i> , 2023.	Canadá, China, Itália, México e Irã	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Revisão sistemática	Resumir os potenciais efeitos dos aplicativos móveis WeChat e WhatsApp no tratamento do câncer.	Moderada-Alta
42	Nursing Practices for a Patient With ALK-Negative Anaplastic Large Cell Lymphoma With a Cancerous Wound: A Case Report	LIU, Mei <i>et al.</i> , 2024.	China	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Relato de Caso	Resumir a experiência de enfermagem e estabelecer padrões de prática baseados em evidências para o manejo de feridas cancerosas em pacientes com tumores malignos em unidades de enfermagem.	Moderada-Alta

43	Stress and Symptom Burden in Oncology Patients During the COVID-19 Pandemic	MIASKOWSKI, Christine <i>et al.</i> , 2020.	Estados Unidos	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Estudo observacional transversal	Avaliar diferenças nas características demográficas e clínicas, níveis de isolamento social e solidão, e a ocorrência e gravidade de sintomas comuns entre pacientes oncológicos com níveis baixos e altos de COVID-19 e estresse relacionado ao câncer. Além disso, determinar quais dessas características estavam associadas à participação no grupo de alto estresse.	Moderada-Alta
44	Analysis of Lung Imaging Intelligent Diagnosis System for Nursing Intervention of Lung Cancer Patients' Quality of Life	GUO, Ruxia; WANG, Hui, 2021.	China	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Ensaio clínico randomizado	Explorar a influência de um sistema inteligente de diagnóstico por imagem pulmonar na intervenção de enfermagem abrangente para melhorar a qualidade de vida de pacientes com câncer de pulmão em estágio avançado, comparando os efeitos de intervenções de enfermagem convencionais e abrangentes. O estudo também avaliou parâmetros como qualidade do sono, dor, complicações e qualidade de vida dos pacientes.	Moderada-Alta
45	Symptom clusters and sentinel symptoms in breast cancer survivors based on self-reported outcomes: a cross-sectional survey	LU, Xiaomeng <i>et al.</i> , 2024.	China	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	levantamento transversal	Investigar agrupamentos de sintomas (symptom clusters) e sintomas sentinela em sobreviventes de câncer de mama com base em desfechos autorrelatados, explorando o impacto desses sintomas na qualidade de vida e no sofrimento psicológico das pacientes. O estudo visa fornecer subsídios para intervenções de enfermagem precisas e personalizadas, melhorando o manejo sintomático e a qualidade de vida das sobreviventes.	Moderada-Baixa
46	Application of Nursing Intervention Plan Based on Symptom Management Theory among Breast Cancer	XU, Qingqing <i>et al.</i> , 2022.	China	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Estudo experimental	Avaliar a eficácia de um plano de intervenção de enfermagem baseado na Teoria de Gerenciamento de Sintomas (SMT) em pacientes com câncer de mama, visando reduzir o sofrimento relacionado aos sintomas, melhorar a qualidade de vida, os	Moderada

	Patients					níveis de esperança, a qualidade do sono e reduzir emoções negativas e dor. O estudo comparou os resultados entre um grupo de intervenção (que recebeu cuidados baseados na SMT) e um grupo de controle (que recebeu cuidados de rotina).	
47	Standardized nursing and clinical efficacy of OxyContin in reducing oral mucosal pain in patients with nasopharyngeal carcinoma A randomized, double-blind, placebo-controlled study protocol	SUN, Nina; LI, Yunxia; NIE, Peihua, 2020.	China	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Estudo clínico randomizado	Investigar a eficácia clínica do OxyContin combinado com cuidados de enfermagem padronizados na redução da dor da mucosite oral em pacientes com carcinoma nasofaríngeo submetidos a quimiorradioterapia concomitante, avaliando parâmetros como alívio da dor, qualidade de vida e eventos adversos.	Moderada
48	Care Associated With Satisfaction of Bereaved Family Members of Terminally Ill Cancer Patients With Dyspnea: A Cross-sectional Nationwide Survey	YAMAMOTO, Sena <i>et al.</i> , 2021.	Japão	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Levantamento transversal nacional	Descrever as estratégias de cuidado para dispnéia terminal em pacientes com câncer internados em unidades de cuidados paliativos (UCPs), avaliar a satisfação dos familiares enlutados com esses cuidados e explorar os determinantes que contribuem para a satisfação das famílias.	Moderada
49	Characterizing the Physical and Psychological Experiences of Newly Diagnosed Pancreatic Cancer Patients	IBRAHIM, Ateya Megahed <i>et al.</i> , 2024.	Egito	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Estudo de coorte	Avaliar de forma abrangente o estado físico e psicológico de pacientes recém-diagnosticados com câncer de pâncreas, utilizando ferramentas padronizadas para mensurar sintomas, bem-estar, níveis de estresse, sintomas depressivos e função cognitiva. O estudo visou identificar os desafios enfrentados por esses pacientes e destacar a necessidade de abordagens holísticas de cuidado.	Moderada

50	A systematic review of the effect of lavender on cancer complications	MARDANI, Abbas <i>et al.</i> , 2022.	Estudo internacional (inclui pesquisas do Irã, Turquia, EUA, Alemanha, Reino Unido e Coreia do Sul)	Modelos organizacionais e protocolos assistenciais (4)	Estudo de coorte	Sintetizar e avaliar a evidência científica sobre a eficácia da lavanda no alívio de complicações físicas e psicológicas em pacientes com câncer, como ansiedade, dor, distúrbios do sono e alterações nos sinais vitais.	Moderada
----	---	--------------------------------------	---	--	------------------	---	----------

Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

4 DISCUSSÃO

Os achados desta revisão evidenciam que as intervenções de enfermagem voltadas ao manejo da dor em pacientes oncológicos são diversas e refletem tanto a complexidade da experiência dolorosa quanto os diferentes contextos em que a prática ocorre. De maneira geral, observa-se que a literatura internacional aponta resultados positivos, mas ainda existem limitações relacionadas à aplicabilidade, padronização e qualidade metodológica dos estudos.

No campo das intervenções educativas e de autocuidado, verificou-se que estratégias de ensino estruturado podem favorecer a adesão ao tratamento e melhorar o controle da dor. Na Suíça, a participação de pacientes e familiares em programas psicoeducacionais promoveu maior autonomia no gerenciamento da dor e confiança no papel do enfermeiro como mediador do cuidado (Valenta *et al.*, 2021). Em Singapura, a implementação de um programa domiciliar multimodal em crianças e adolescentes submetidos à quimioterapia resultou em redução da fadiga, melhor preparo emocional e maior controle de sintomas (Cheng; Tan, 2021). Já nos Estados Unidos, intervenções de educação para alta hospitalar mostraram que famílias que receberam estratégias padronizadas de manejo de sintomas relataram maior satisfação e menores escores de dor em comparação com aquelas que receberam o cuidado usual (Hockenberry *et al.*, 2021). Esses resultados reforçam que a educação em saúde é um recurso poderoso, mas sua efetividade depende de fatores contextuais, como envolvimento da família e acessibilidade dos recursos educativos, o que pode representar um desafio para a realidade brasileira.

As terapias complementares e integrativas também apresentaram resultados promissores, especialmente quando conduzidas por enfermeiros. A acupressura auricular realizada em pacientes hospitalizados nos Estados Unidos reduziu de forma significativa a intensidade da dor, além de impactar sintomas associados, como fadiga e distúrbios do sono (Van de Castle *et al.*, 2023). Estudos qualitativos na Alemanha destacaram benefícios percebidos pelos pacientes após a utilização de práticas complementares, mas apontaram barreiras como custo, fadiga e dificuldades estruturais para adesão (Dürsch *et al.*, 2024). Outras pesquisas revelaram diversidade de técnicas, como a ioga do riso, que em ensaio clínico realizado no Irã melhorou indicadores de qualidade de vida e reduziu a dor em pacientes submetidos à quimioterapia (Namazinia *et al.*, 2023). Revisões mais abrangentes, como a *umbrella review* conduzida em Taiwan, sintetizaram evidências de que a acupuntura e técnicas relacionadas podem ser eficazes contra a neuropatia periférica induzida por quimioterapia, embora a qualidade metodológica dos estudos ainda seja heterogênea (Yeh *et al.*, 2025). Esses achados sugerem que as terapias integrativas oferecem caminhos importantes para a prática de enfermagem, mas sua incorporação ainda depende de validação científica mais robusta e de políticas de saúde que viabilizem sua utilização em larga escala.

Em relação às intervenções psicológicas e de suporte emocional, a literatura reforça a compreensão da dor como fenômeno multidimensional. Na China, uma intervenção que combinou enfermagem psicológica refinada com o modelo de cuidado informação-motivação-comportamento mostrou redução da dor, melhora do sono e aumento da qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia de câncer cervical (Chen *et al.*, 2024). Pesquisas que exploraram o ponto de vista dos

profissionais também contribuem para esse debate. Na Jordânia, enfermeiros relataram que a escassez de recursos e a sobrecarga de trabalho são fatores que limitam a oferta de suporte emocional aos pacientes em cuidados paliativos (Al Daragemeh *et al.*, 2024). Já na China, intervenções voltadas ao padrão de cooperação da enfermagem em procedimentos invasivos não reduziram de maneira significativa a dor, mas melhoraram a eficiência do cuidado e a satisfação profissional (Liu *et al.*, 2023). Esses resultados evidenciam que, ainda que intervenções psicológicas e emocionais nem sempre tenham efeito direto sobre a intensidade da dor, elas desempenham papel fundamental na melhoria da qualidade de vida, no vínculo terapêutico e na percepção de cuidado humanizado.

Por fim, os modelos organizacionais e protocolos assistenciais configuraram a categoria mais numerosa da literatura, reforçando o movimento internacional em direção à padronização das práticas e à integração multiprofissional. Em uma revisão sistemática sobre o uso de aplicativos como WeChat e WhatsApp no manejo oncológico, foram observados efeitos positivos na adesão ao tratamento, autocuidado e controle da dor, ainda que com heterogeneidade metodológica e predominância de estudos em países asiáticos (Zou *et al.*, 2023). No campo dos cuidados paliativos, estudo retrospectivo com idosos com câncer demonstrou que intervenções lideradas por enfermeiros melhoraram significativamente a qualidade de vida, reduziram fadiga e dor, além de aumentar a taxa de controle de sintomas em comparação ao cuidado de rotina (Li *et al.*, 2024).

Ainda em relação a protocolos específicos, ensaio clínico conduzido na China testou um programa de reabilitação de enfermagem para desconforto em ombro e pescoço após cirurgia de tireoide, estruturado na teoria do empoderamento. O programa mostrou redução de dor, maior funcionalidade e melhora de qualidade de vida, evidenciando o potencial de protocolos de reabilitação conduzidos pela enfermagem (Xu *et al.*, 2024). Complementarmente, o protocolo de revisão sistemática e metanálise registrado por pesquisadores brasileiros destaca a relevância da auriculoterapia como abordagem complementar para controle da dor em mulheres com câncer de mama, apontando para a necessidade de evidências robustas que sustentem sua incorporação em protocolos clínicos (Ruela *et al.*, 2024). Diante disso, outro protocolo de revisão e metanálise em rede, publicado no BMJ Open, busca comparar diferentes intervenções não farmacológicas para dor oncológica, com vistas a orientar a escolha de estratégias mais eficazes e apoiar a formulação de diretrizes internacionais (Ye *et al.*, 2024).

De forma geral, a análise crítica dos artigos já discutidos indica que as intervenções de enfermagem no manejo da dor oncológica combinam dimensões educativas, integrativas e psicológicas, mas ainda carecem de adaptação ao contexto brasileiro. Muitos dos estudos foram realizados em países desenvolvidos e em contextos altamente estruturados, o que limita a generalização dos achados. Assim, permanece o desafio de conduzir pesquisas nacionais que fortaleçam práticas baseadas em evidências e que considerem as especificidades do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo a efetividade e a humanização da assistência. As evidências demonstram que a enfermagem tem papel fundamental no controle da dor oncológica, tanto pela aplicação de terapias complementares quanto pela atuação educativa, contribuindo para um cuidado mais integral e humanizado.

4.1 Implicações para a Enfermagem na Sistematização do Manejo da Dor

Os resultados desta revisão reforçam o papel central da enfermagem no manejo não farmacológico da dor oncológica, demonstrando que intervenções sistematizadas e baseadas em evidências contribuem para o alívio do sofrimento, a promoção da qualidade de vida e o cuidado humanizado. A integração dessas práticas ao Processo de Enfermagem destaca a importância de avaliações clínicas contínuas, planejamento individualizado, execução adequada das intervenções e reavaliação sistemática dos resultados, garantindo assistência segura e qualificada ao paciente com câncer.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), conforme preconizado pela Resolução COFEN nº 358/2009, representa uma ferramenta essencial para organizar e direcionar a prática profissional, assegurando que o manejo da dor seja conduzido de forma estruturada e fundamentada em parâmetros clínicos e científicos. Nesse contexto, a utilização de protocolos assistenciais, escalas validadas de avaliação da dor e diretrizes baseadas em evidências fortalece a tomada de decisão do enfermeiro e padroniza condutas que favorecem a eficácia terapêutica.

Além da aplicação de intervenções clínicas, o enfermeiro assume papel fundamental na educação em saúde, na orientação de pacientes e familiares e no incentivo ao autocuidado, contribuindo para maior compreensão do processo doloroso e adesão aos tratamentos propostos. Para ampliar a efetividade dessas ações, destaca-se a importância do aprimoramento contínuo de competências técnico-científicas, da incorporação de práticas integrativas e complementares e da promoção de uma abordagem interdisciplinar, favorecendo um cuidado integral e sensível às necessidades do paciente oncológico.

CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou que as intervenções de enfermagem no manejo da dor em pacientes oncológicos são múltiplas e abrangem desde estratégias educativas e terapias integrativas até intervenções psicológicas e protocolos organizacionais. De forma geral, essas práticas mostraram-se capazes de reduzir a dor, melhorar a qualidade de vida e fortalecer a autonomia do paciente, confirmando o protagonismo da enfermagem no cuidado oncológico.

Constatou-se que a atuação do enfermeiro ultrapassa a dimensão técnica e envolve também educação em saúde, acolhimento emocional, articulação multiprofissional e implementação de protocolos inovadores. Esse conjunto de práticas revela que o manejo da dor deve ser entendido como um processo complexo, que exige sensibilidade clínica, escuta ativa e tomada de decisão fundamentada em evidências.

Este estudo apresentou limitações que devem ser consideradas na interpretação dos resultados. Entre elas, destaca-se que muitos dos estudos incluídos possuíam amostras reduzidas, métodos heterogêneos e ausência de padronização nos desfechos, o que dificulta a comparação direta entre os achados e limita a generalização dos resultados. Outro aspecto relevante é que a maior parte das evidências foi produzida em contextos internacionais, principalmente em países desenvolvidos, o que limita a aplicabilidade direta dos resultados ao cenário brasileiro, onde há particularidades culturais e estruturais que impactam o cuidado em saúde.

Assim, conclui-se que o fortalecimento da prática de enfermagem baseada em evidências, aliado à valorização das terapias integrativas e à padronização de protocolos clínicos, pode ampliar a efetividade do cuidado e contribuir para uma assistência mais humanizada. Além disso, recomenda-se que novas investigações priorizem intervenções inovadoras e estratégias de integração entre diferentes modalidades de cuidado, favorecendo resultados clínicos mais consistentes e maior bem-estar para pacientes oncológicos em diferentes fases do tratamento.

REFERÊNCIAS

- AL DARAGEMEHI, Aishah Ibraheem *et al.* Insights e experiências de enfermeiros em cuidados paliativos de quimioterapia. **Revista Asiática de Prevenção do Câncer do Pacífico: APJCP**, v. 25, n. 1, p. 299, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10911718/>. Acesso em: 7 set. 2025.
- BICO, Isabel *et al.* Capacitando pacientes com câncer com habilidades de autocuidado e manejo da dor: um estudo quase experimental. **Enfermagem em Manejo da Dor**, v. 25, n. 4, p. 369-376, 2024. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1524904224000997>. Acesso em: 5 set. 2025.
- BOTTEGA, Fernanda Hanke; FONTANA, Rosane Teresinha. A dor como quinto sinal vital: utilização da escala de avaliação por enfermeiros de um hospital geral. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 19, p. 283-290, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/gZNNrNTftvjFWrfWJyvWjRg/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 01 jun. 2025.
- BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos e privados. Brasília, DF, 2009.
- CHENG, Karis Kin-Fong; TAN, Laura Mei Lian. Um estudo piloto sobre o efeito de um programa multimodal domiciliar de manejo de sintomas em crianças e adolescentes submetidos à quimioterapia. **Cancer Reports**, v. 4, n. 3, p. e1336, 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/cnr2.1336>. Acesso em: 7 set. 2025.
- CHEN, Xiao-Xue *et al.* O efeito da enfermagem psicológica refinada da dor combinada com a enfermagem IMB na dor, no sono e na qualidade de vida de pacientes após cirurgia de câncer cervical. **Medicina**, v. 103, n. 16, p. e37816, 2024. Disponível em https://journals.lww.com/md-journal/fulltext/2024/04190/the_effect_of_refined_psychological_pain_nursing.17.aspx?context=latestarticles. Acesso em: 7 set. 2025.
- DÜRSCH, Helena *et al.* Uma investigação qualitativa dos fatores que influenciam a integração de recomendações de cuidados de saúde complementares e integrativos na vida diária de pacientes com câncer. **Terapias Integrativas do Câncer**, v. 23, p. 15347354241252195, 2024. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/15347354241252195>. Acesso em: 7 set. 2025.
- EPSTEIN, Andrew S. *et al.* Acupuntura versus massagem para dor em pacientes com câncer avançado: o ensaio clínico randomizado IMPACT. **JAMA Network Open**, v. 6, n. 11, p. e2342482-e2342482, 2023. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/fullarticle/2811822>. Acesso em: 5

set. 2025.

GAUTAMA, Made Satya Nugraha; HARYANI, Haryani; HUANG, Tsai-Wei. Eficácia do relaxamento em realidade virtual baseado em smartphone no conforto de pacientes com câncer em quimioterapia em ambulatório de oncologia na Indonésia: protocolo para um ensaio clínico randomizado. **BMJ open**, v. 13, n. 7, p. e074506, 2023. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/13/7/e074506.abstract>. Acesso em: 5 set. 2025.

GOMES, Alana Mabda Leite; MELO, Cynthia de Freitas. Dor total em pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura. **Psicologia em Estudo**, v. 28, p. e53629, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/6RNghwmwtkGbXFqFpdx9MQr/>. Acesso em: 1 jun. 2025.

HOCKENBERRY, Marilyn *et al.* Estratégias de apoio à alta hospitalar para educação pediátrica em crianças recém-diagnosticadas com câncer. **Enfermagem em Câncer**, v. 44, n. 6, p. E520-E530, 2021. Disponível em: https://journals.lww.com/cancernursingonline/_layouts/15/oaks.journals/downloadpdf.aspx?an=00002820-202111000-00030. Acesso em: 7 set. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Cuidado paliativo: volume 1. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/completo_serie_cuidados_paliativos_volume_1.pdf. Acesso em: 31 maio 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/2023>. Acesso em: 31 maio 2025.

INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR THE STUDY OF PAIN – IASP. Classificação Internacional para a Pesquisa sobre a Dor. 3. ed. Seattle: IASP Press, 2020. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7680716/>. Acesso em: 1 jun. 2025.

JAN, Firdousa *et al.* Effectiveness of cognitive restructuring on intensity of pain in cancer patients: a pilot study in Oncology Department of Tertiary Care Hospital. **Asian Pacific Journal of Cancer Prevention: APJCP**, v. 23, n. 6, p. 2035, 2022. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12904-024-01418-2>. Acesso em: 5 set. 2025.

LI, Shan *et al.* O efeito da enfermagem educativa sobre dor baseada em um mapa mental na pontuação de dor pós-operatória e na qualidade de vida em pacientes com câncer colorretal. **Medicina**, v. 102, n. 19, p. e33562, 2023. Disponível em: https://journals.lww.com/md-journal/fulltext/2023/05120/The_effect_of_pain_education_nursing_based_on_a.57.aspx?context=LatestArticles. Acesso em: 5 set. 2025.

LI, Xia *et al.* Impacto dos cuidados paliativos conduzidos por enfermeiros no manejo dos sintomas e nos resultados da qualidade de vida em pacientes idosos com câncer: um estudo retrospectivo. **Medicina**, v. 103, n. 40, p. e39817, 2024. Disponível em: https://journals.lww.com/md-journal/fulltext/2024/10040/impact_of_nurse_led_palliative_care_on_symptom.39.aspx?context=latestarticles. Acesso em: 7 set. 2025.

LIU, Ting-ting *et al.* Padrão de cooperação de enfermagem para pacientes com câncer de pâncreas avançado e dor abdominal submetidos à neurólise do plexo celíaco guiada por ultrassom endoscópico. **Terapias Alternativas em Saúde e Medicina**, v. 29, n. 1, 2023. Disponível em: https://journals.lww.com/md-journal/fulltext/2024/04190/the_effect_of_refined_

psychological_pain_nursing.17.aspx?context=latestarticles. Acesso em: 7 set. 2025.

MARTÍNEZ-MIRANDA, Patricia *et al.* Eficácia de uma intervenção interativa em grupo online baseada em educação em neurociência da dor e exposição gradual ao movimento em sobreviventes de câncer de mama com dor crônica: um ensaio clínico randomizado. **Supportive Care in Cancer**, v. 32, n. 10, p. 705, 2024. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00520-024-08887-4>. Acesso em: 5 set. 2025.

MIKOŁAJEWSKA, Emilia *et al.* Revising the JBI quantitative critical appraisal tools to improve their applicability: an overview of methods and the development process. **JBI Evidence Synthesis**, [s.l.], v. 21, n. 3, p. 478-493, mar. 2023. DOI: 10.11124/JBIES-22-00125. Disponível em: https://journals.lww.com/jbisrir/fulltext/2023/03000/revising_the_jbi_quantitative_critical_appraisal.4.aspx. Acesso em: 4 jun. 2025.

NAMAZINIA, Mohammad *et al.* Efeitos da ioga do riso na qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes com câncer em quimioterapia: um ensaio clínico randomizado. **BMC Complementary Medicine and Therapy**, v. 23, n. 1, p. 192, 2023. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12906-023-04028-2>. Acesso em: 7 set. 2025.

PRETI, Kelly *et al.* Manejo multimodal interprofissional da dor oncológica em adultos: uma revisão integrativa. In: **Fórum de Enfermagem Oncológica**, 2025, p. 41. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12056874/>. Acesso em: 5 set. 2025.

RUELA, Ludmila Oliveira *et al.* Terapia auricular para controle da dor em mulheres com câncer de mama: protocolo de revisão sistemática e meta-análise. **JMIR Research Protocols**, v. 13, n. 1, p. e55792, 2024. Disponível em: <https://www.researchprotocols.org/2024/1/e55792>. Acesso em: 7 set. 2025.

SHI, Dongmei *et al.* Efeito da detecção e análise de imagens e da aromaterapia mediada por enfermeiros de cuidados paliativos na dor em pacientes com câncer avançado em ambiente médico inteligente. **Contrast Media & Molecular Imaging**, v. 2022, n. 1, p. 5111021, 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1155/2022/5111021>. Acesso em: 5 set. 2025.

SILVA, Marcelle Miranda da; MOREIRA, Marléa Chagas. Sistematização da assistência de enfermagem em cuidados paliativos na oncologia: visão dos enfermeiros. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 24, p. 172-178, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/yZdFkGWtdHzDXKRVKXbx5Fk/>. Acesso em: 31 maio 2025.

TAN, Mehtap *et al.* The effect of music-supported acceptance and commitment therapy on perceived stress and pain in cancer patients. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 71, p. e20241027, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/4RtQ3X5XdfgxdPpGTNqCYSt/?format=html&lang=en>. Acesso em: 5 set. 2025.

VALENTA, Sabine *et al.* Explorando processos de aprendizagem associados a uma intervenção de autogerenciamento da dor oncológica em pacientes e cuidadores familiares: um estudo de métodos mistos. **Pesquisa em Enfermagem Aplicada**, v. 62, p. 151480, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0897189721000872>. Acesso em: 7 set. 2025.

VAN DE CASTLE, Barb *et al.* Acupressão auricular administrada por enfermeiros para dor relacionada ao câncer. **Terapias integrativas contra o câncer**, v. 22, p. 15347354231198086, 2023. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/15347354231198086>.

Acesso em: 7 set. 2025.

XIA, Wanting *et al.* Experiences of patients with advanced cancer coping with chronic pain: a qualitative analysis. **BMC Palliative Care**, v. 23, n. 1, p. 94, 2024. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12904-024-01418-2>. Acesso em: 5 set. 2025.

XU, Qingqing *et al.* Application of nursing intervention plan based on symptom management theory among breast cancer patients. **Contrast media & molecular imaging**, v. 2022, n. 1, p. 3816768, 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1155/2022/3816768>. Acesso em: 5 set. 2025.

XU, Qiuqin *et al.* Construção e verificação de um programa de enfermagem de reabilitação para desconforto no ombro e pescoço após cirurgia de câncer de tireoide: um ensaio piloto randomizado controlado. **Medicina**, v. 103, n. 33, p. e39291, 2024. Disponível em: https://journals.lww.com/md-journal/fulltext/2024/08160/construction_and_verification_of_rehabilitation.20.aspx?context=latestarticles. Acesso em: 7 set. 2025.

YE, Lu *et al.* Eficácia de intervenções não farmacológicas para o manejo da dor em pacientes com câncer: um protocolo para revisão sistemática e meta-análise em rede. **BMJ open**, v. 14, n. 10, p. e084500, 2024. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/14/10/e084500.abstract>. Acesso em: 7 set. 2025.

YEH, Mei-Ling *et al.* Efeitos da intervenção relacionada à acupuntura na neuropatia periférica induzida por quimioterapia e na qualidade de vida: uma revisão abrangente. **Terapias complementares em medicina**, p. 103131, 2025. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0965229925000068>. Acesso em: 7 set. 2025.

ZOU, Ping *et al.* Efeitos do uso do WeChat/WhatsApp nos resultados de saúde física e psicossocial entre pacientes oncológicos: uma revisão sistemática. **Health Informatics Journal**, v. 29, n. 1, p. 14604582231164697, 2023. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/14604582231164697>. Acesso em: 7 set. 2025.